

nº 12 - Julho 2025

Governador Wilson Lima inaugura o primeiro Caic TEA



Foto: Alex Pazzuelo

O governador Wilson Lima inaugurou, dia 28 de julho, o primeiro centro da rede pública estadual de saúde totalmente voltado ao atendimento de **crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**. O Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) José Contente, que passa a atender a esse público, fica no **bairro Jorge Teixeira, zona leste**. O atendimento é gratuito e multiprofissional, para crianças de até 11 anos e seis meses de idade.

A nova unidade, da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), representa um marco histórico na política de inclusão e cuidado especializado no Amazonas, disse o governador, “É o primeiro serviço do estado exclusivamente dedicado ao público infantil com diagnóstico de autismo, integrando um modelo de acolhimento centrado no paciente e na família”, afirmou.

A inauguração do novo centro reuniu parlamentares e representantes de associações e entidades ligadas à causa autista, além de mães e pais atípicos. O local passou por uma reforma estrutural, com recursos do Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS). As obras foram executadas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra).

A unidade conta, ainda, com a parceria da Rede Teia Agir, especializada em serviços terapêuticos voltados ao autismo.

O Caic TEA dispõe de uma equipe multiprofissional formada por psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicopedagogos, psicomotricistas, nutricionistas, assistentes sociais e médicos.



Foto: Alex Pazzuelo



Foto: Alex Pazzuelo

Com a entrega do **Caic José Contente**, o Governo do Amazonas inicia a **implantação de uma rede estadual especializada** para o atendimento ao público **infantil com autismo**. Outras duas unidades da capital também integrarão esse modelo: o **Caic Gilson Moreira, na zona norte**, em fase final de reforma, e o **Caic+Especialidades Afrânio Soares, no bairro Parque Dez, zona centro-sul**, que passará por readequações. Entre os **diferenciais da unidade** estão os ambientes adaptados **ao perfil sensorial de cada paciente**.

A **estrutura** conta com uma Sala Sensorial Multimodal, equipada com recursos de luz, som, texturas e estímulos controlados, um Parque Molhado para estimulação motora e social ao ar livre, e uma Área de Estimulação Psicomotora com brinquedos adaptados e piso amortecido.

Outro espaço importante é a **Sala de Escuta e Acolhimento Familiar**, onde os profissionais promovem devolutivas clínicas, constroem os planos terapêuticos em conjunto com **os responsáveis e fortalecem o vínculo entre equipe técnica e família**.



Foto: Alex Pazzuelo

Depoimentos

"Hoje, estamos vivendo um sonho que toda mãe gostaria de viver, que é ter o primeiro Caic voltado para as nossas crianças que têm esse transtorno, algo desafiador. Nós saímos da invisibilidade e temos um governador olhando para as nossas crianças com autismo. Temos muito pelo que nos alegrar".

Lena Ribeiro, 46 anos.

"Esse espaço vai ser de uma grande ajuda, principalmente para nós, mães atípicas. O atendimento aqui vai ser maravilhoso, porque vai ter especialista".

Leila Ferreira, 37 anos.

"Eu já gostei do espaço, muito amplo, tem uma sala bem bonita e eu espero que esse espaço ajude minha filha".

Ainda Castro, 39 anos.

SES implanta Centro de Inteligência Estratégica para Gestão do SUS



Foto: Evandro Seixas

A **Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM)** implantou, dia 18 de julho, o **Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do SUS (Cieges)**. A estrutura, instalada na **Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP)**, representa um avanço na transformação digital e modernização da gestão pública, integrando dados da assistência e vigilância, no mesmo local.

Para a **secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud**, a implantação do Cieges-AM é um marco na modernização do SUS e na gestão assertiva, baseada em informação.

O Centro, disse ela, integrará informações importantes, como ocupação de leitos e número de atendimentos, com visualização em tempo real, assim como a vigilância de doenças de notificação compulsória, de agravos negligenciados e doenças crônicas, permitindo uma resposta mais ágil e eficiente da rede de saúde.

Iniciativa do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), a Rede Cieges também integra as secretarias de saúde de todos os estados. **O objetivo** é construir uma rede de informações com base em dados e indicadores de saúde para apoiar a gestão na tomada de decisão.

A **inauguração** da nova estrutura foi realizada durante a programação do **5º Encontro Nacional da Rede Cieges**, realizado pela SES-AM, em parceria com o Conass.

O **evento aconteceu** dias 17 e 18 de julho, reunindo em Manaus representantes de 17 estados. O encontro teve como temas centrais a transformação digital e o uso da Inteligência Artificial no SUS.

O **evento contou com a presença** de representantes da Secretaria de **Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde (SEIDIGI/MS)**, de órgãos do estado, universidades, Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems-AM) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

A **solenidade de abertura foi no auditório do Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz**. Na ocasião, a **secretária Nayara Maksoud** apresentou os resultados do programa Saúde AM Digital, do Governo do Amazonas, que utiliza Inteligência Artificial para reduzir absenteísmo e melhorar a comunicação com o usuário, assim como a Telessaúde que ampliou a disponibilidade de consultas e exames.

A **presidente do Conass, Tânia Mara Coelho**, na sua apresentação, disse que o Conselho tem trabalhado arduamente para integrar todos os estados, aproveitando a transformação digital para melhorar o acesso da população a uma assistência de qualidade.

Os participantes do encontro também realizaram visita técnica ao Centro de Controle de Operações do Hospital Delphina Aziz e à sede do Cieges-AM, na FVS-RCP.



Foto: Evandro Seixas

HPS 28 de Agosto ganha Unidade de Internação com 83 leitos



Foto: Evandro Seixas

O Governo do Estado entregou, no dia 23 de julho, a nova Unidade de Internação do Hospital e Pronto-Socorro (HPS) 28 de Agosto, com 83 novos leitos. A nova ala ocupa todo o quinto andar do hospital e integra o projeto de modernização do Complexo Hospitalar Sul (CHS), que também inclui o Instituto da Mulher Dona Lindu (IMDL).

De acordo com o governador Wilson Lima, a entrega representa mais um passo na transformação do atendimento hospitalar no Amazonas. “Nosso objetivo é replicar esse padrão de excelência em toda a rede pública”, afirmou.

Com essa entrega, o Governo do Amazonas amplia a capacidade de internação e eleva o padrão de qualidade do atendimento hospitalar. Os 83 novos leitos da unidade estão distribuídos em 12 enfermarias e três salas de isolamento, com camas hospitalares motorizadas, poltronas para acompanhantes, climatização e equipamentos de última geração, conforme explica a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud.

O Governo do Estado também revitalizou o Hospital Regional de Humaitá. As obras de adequação foram executadas pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb).

A nova Unidade de Internação conta com inovações tecnológicas, como o painel digital de monitoramento de leitos. O sistema, integrado ao prontuário eletrônico, permite que a equipe médica acompanhe, em tempo real, a situação dos leitos, exames pendentes, tempo de permanência e outros indicadores clínicos.

Também foram instaladas centrais de chamadas nos leitos e banheiros, permitindo que pacientes e acompanhantes acionem diretamente a enfermagem. O sistema de climatização hospitalar também foi modernizado.

A entrega da obra reforça uma série de melhorias já executadas no CHS. Em junho, o governador Wilson Lima inaugurou os novos prontos atendimentos do HPS 28 de Agosto e do Instituto da Mulher Dona Lindu, com a implantação do modelo Fast Track para casos clínicos leves, um fluxo mais ágil que evita a sobrecarga nas emergências. Outra inovação foi a instalação da primeira Ressonância Magnética 24 horas da rede estadual, com capacidade para até 750 exames por mês.

As melhorias também incluem a revitalização da fachada, calçadas, estacionamento, iluminação, ampliação da subestação elétrica, instalação de novos geradores e a entrega de mais de 600 equipamentos de informática e apoio hospitalar.

Mais sete municípios ganham salas de Telessaúde no interior



Foto: Evandro Seixas

O Programa Saúde AM Digital abriu mais 12 salas de Telessaúde em julho, beneficiando os municípios de Manaquiri, Careiro Castanho, Lábrea, Autazes, Careiro da Várzea, Jutai e Fonte Boa. Agora, já são 70 o número de telessalas do programa, implantadas na capital e interior do estado.

As telessalas estão instaladas em 25 cidades. Porém, o programa já está presente em todos os 62 municípios do estado, para quem opta em fazer a teleconsulta de casa, através do aplicativo Saúde AM Digital, baixado no celular ou no computador.

“A ampliação das telessalas é um passo decisivo para garantir que o atendimento especializado chegue cada vez mais perto da população. Com tecnologia, estrutura adequada e equipes preparadas, estamos promovendo uma saúde mais acessível, resolutiva e humanizada para todos os amazonenses”, afirma a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud.

Em Manaquiri foram instaladas duas telessalas, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Alfredo Augusto Pereira Santos. Também contam com duas telessalas:

Careiro Castanho, no Centro de Atendimento Darcy Dantas Dourado; Lábrea, no Centro de Especialidades Médicas (CEM); Autazes, na UBS São José; e Careiro da Várzea, na UBS Dr. Antônio Renier Cunha Dantas.

Em Jutai tem uma telessala, na UBS Anastácio Ribeiro, e em Fonte Boa mais uma, na UBS Júlia Benacon Lins. Os espaços estão equipados com aparelhos de telemedicina, conectividade digital e equipes de saúde locais capacitadas. O serviço de telediagnóstico conta com aparelho de eletrocardiograma.

O Programa Saúde AM Digital oferece atendimento em 12 especialidades médicas: dermatologia, urologia, endocrinologia, psiquiatria, cardiologia, ortopedia, neurologia, neuropediatria, pediatria, ginecologia, psicologia e nutrição. O programa usa a tecnologia para ampliar o acesso e reduzir o tempo de espera por consultas especializadas e diagnóstico.

Os usuários que aguardam consultas pelo sistema de regulação podem fazê-las de uma telessala, mas também não precisam sair de casa se optarem pelo celular ou outro dispositivo conectado à Internet. Para isso, basta responder que aceitam a teleconsulta ao receber mensagem de whatsapp da Assistente Virtual do programa, por meio do número 3190 1504.



Foto: Evandro Seixas

Combate à hanseníase apresenta avanços significativos no Amazonas



Foto: Arnaldo Santos

A Fundação Hospitalar Alfredo da Matta (Fuham) realizou, de 21 a 25 de julho, o "Encontro Estadual de Avaliação da Hanseníase no Amazonas: resultados, desafios e perspectivas".

O evento, no auditório da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), reuniu coordenadores municipais e especialistas locais e nacionais, para discutir o combate à doença, que tem apresentado avanços significativos no estado. O encontro contou também com a participação da Organização Panamericana de Saúde (Opas).

De acordo com a Fuham, referência no tratamento da hanseníase, nos últimos 20 anos o Amazonas conseguiu reduzir em mais de 90% as taxas de detecção da doença, que antes eram consideradas hiperendêmicas. Além disso, a taxa de cura alcançou cerca de 90% dos casos, e a cobertura do exame de contatos (pessoas que convivem com pacientes) também atingiu 90%.

Entre os avanços que contribuíram para os resultados está a implementação do teste rápido para hanseníase em todos os municípios e a estratégia Dermato Saúde, programa do Governo do Amazonas, coordenado pela Fuham e premiado internacionalmente, que realiza busca ativa e tratamento da doença no interior do estado.

O diretor-presidente da Fuham, Carlos Chirano, explica que, periodicamente, uma equipe completa de técnicos, enfermeiros e médicos dermatologistas, inclusive cirurgiões dermatológicos, percorrem os municípios, incluindo áreas remotas, como os territórios indígenas, para identificar casos novos, tratar e quebrar a cadeia de transmissão.

Outra iniciativa importante no combate à doença no estado é o programa Teledermato, também iniciativa estadual, que já alcança mais de 50 municípios, oferecendo diagnóstico de hanseníase e outras dermatoses, por meio da Núcleo de Telemedicina e Telessaúde da Fuham.

"Com este evento, o Amazonas busca consolidar os avanços alcançados e definir novas abordagens para um controle ainda mais eficaz da doença", observa a coordenadora do Programa Estadual da Hanseníase do Amazonas, Valderiza Pedrosa.



Foto: Arnaldo Santos

Carreta da Tomografia inicia ação no interior



Fotos: Evandro Seixas

A Carreta da Tomografia do Governo do Amazonas esteve em Manacapuru, em julho, iniciando programação no interior. A ação, coordenada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), tem como objetivo ampliar a disponibilidade de serviços especializados e facilitar o acesso da população ao diagnóstico por imagem.

A unidade móvel ficou no município até o dia 17 de julho, instalada na sede do Serviço Social do Comércio (SESC), na rua Waldemar Ventura, bairro São José, funcionando 24 horas e servindo de apoio ao Hospital Geral

Na capital, a SES-AM mantém três Carretas da Saúde. Em julho, a Unidade Móvel de Tomografia ficou instalada no estacionamento da Maternidade Azilda Marreiro, no bairro Monte das Oliveiras, zona norte, oferecendo mais de 2 mil exames, como tomografias de crânio, abdômen, pelve, extremidades e colunas cervical, torácica e lombossacra.

Outra unidade ficou no estacionamento do Shopping São José, no bairro São José Operário, zona leste, oferecendo 1.250 exames de mamografia e 1,5 mil exames de ultrassonografia. A terceira carreta ficou estacionada no Shopping Via Norte, no bairro Santa Etelvina, zona norte, oferecendo mil exames de mamografia e 1,2 mil de ultrassonografia.

A unidade móvel está indo pela primeira vez para o interior, realizando exames de imagem de alta complexidade. O interior tem sido atendido com as Carretas da Saúde, que realizam exames de mamografia e ultrassonografia.

“Com a Carreta da Tomografia em Manacapuru, fortalecemos a retaguarda assistencial com tecnologia e agilidade, facilitando o acesso aos exames, reduzindo o tempo de espera da população e a necessidade de deslocamento para a capital”, destaca a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud.

As Carretas da Saúde funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, exceto sábados, domingos e feriados.



Fotos: Evandro Seixas

Governo do Amazonas reforça cuidado integral à pessoa idosa



Foto: Evandro Seixas

O Governo do Amazonas entregou, completamente revitalizados, os três Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (Caimi), unidades da rede estadual de saúde. Os Caimis Dr. Paulo Lima, Ada Rodrigues Viana e André Araújo foram reformados e o atendimento multiprofissional atualizado, conforme a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

Com foco na promoção do envelhecimento saudável e na integralidade do atendimento, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) ampliou os serviços das unidades, acrescentando novas práticas integrativas com foco na promoção do bem-estar físico e mental dos usuários, além de ampliar a oferta de especialidades por meio da Telessaúde.

De acordo com a secretária executiva de Atenção Especializada e Políticas de Saúde da SES-AM, Laís Moraes, os serviços foram reorganizados para garantir um cuidado mais eficiente e acolhedor. “Estamos fortalecendo práticas que promovem o bem-estar físico e emocional dos pacientes, como hortoterapia, ludoterapia, dança, música, oficinas de memória, bordado e pintura.

Esse é o compromisso do Governo do Amazonas com a humanização e o cuidado integral da pessoa idosa”, afirmou.

Dentro do seu escopo, os Caimis já disponibilizam, de forma geral, atendimento presencial em especialidades como clínica geral, geriatria, odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e enfermagem. Agora, com o programa Saúde AM Digital, começam a atender por Telessaúde, em urologia, cardiologia, ortopedia, endocrinologia, dermatologia, neurologia, psiquiatria, psicologia e nutrição.



Foto: Evandro Seixas

Amazonas apresenta experiências exitosas durante encontro em Belém



Foto: Divulgação SES-AM

O Barco Hospital São João XXIII e os serviços de UTI Aérea e de Telessaúde, soluções adotadas pelo Governo do Amazonas para ampliar o acesso à saúde em meio às especificidades da região, foram apresentadas pela secretária Nayara Maksoud, na reunião da Câmara Técnica de Atenção à Saúde.

O evento foi realizado em Belém, de 14 a 16 de julho, organizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Reuniu gestores da pasta, da Amazônia Legal.

Representando o Amazonas, Nayara Maksoud compartilhou experiências como do Barco Hospital, resultado da parceria entre o Governo do Estado e a Associação e Fraternidade Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus. O barco leva atendimento médico e odontológico especializado às comunidades ribeirinhas.

O serviço de UTI aérea, considerado o maior do gênero na América Latina, foi outra experiência que mostra como o Governo do Amazonas enfrenta os desafios de se fazer saúde na Amazônia.

“Estamos aqui para discutir essas experiências e mostrar que é possível fazer saúde de qualidade mesmo em um território com tantos desafios logísticos como o nosso”, afirmou a secretária.

A Secretária de Estado de saúde, Nayara Maksoud também apresentou a experiência do programa de Telessaúde, o Saúde AM Digital, que reforça a política de regionalização, ao ampliar a oferta de consultas e exames especializados a todo os cidadãos em qualquer município do estado.

A secretária apresentou o modelo de regulação implantado no estado, que fortalece a organização do acesso aos serviços de saúde na capital e nas chamadas Regiões de Saúde. A estrutura contempla a Central de Regulação Ambulatorial, a Central de Regulação de Urgência e Internação, a Central de Regulação de Alta Complexidade e o Serviço de Regulação de Transporte Inter hospitalar, tanto terrestre quanto aéreo. Nayara Maksoud coordenou a mesa redonda sobre Saúde em Territórios Líquidos.



Foto: Divulgação SES-AM

SES-AM tem reconhecimento nacional por avanços na gestão hospitalar



Foto: Divulgação SES-AM

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM) recebeu reconhecimento nacional pelo trabalho desenvolvido no âmbito do Programa Epimed Governança Clínica, implementado desde outubro de 2024 nos Hospitais do Coração Francisca Mendes (HCFM) e Dr. João Lúcio Pereira Machado. A homenagem aconteceu durante o IV Encontro Nacional de Gestão em Saúde Pública, realizado em Brasília.

Organizado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), pelo Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente (IBSP) e pela Epimed Solutions, o encontro teve como tema central “O impacto da gestão de indicadores e otimização de recursos para certificação hospitalar”.

O evento destacou o uso estratégico de dados clínicos e operacionais para promover qualidade, segurança e eficiência no atendimento à saúde pública.

Desde a adesão ao programa, a SES-AM tem demonstrado avanços expressivos na gestão assistencial de suas unidades hospitalares. De dezembro de 2024 a junho de 2025, os indicadores extraídos da plataforma Epimed Monitor evidenciam melhorias consistentes, tais como, a redução do tempo médio de permanência na UTI, o que amplia a disponibilidade de leitos.

O Programa Epimed Governança Clínica permite à SES-AM monitorar em tempo real a qualidade assistencial, identificar gargalos, comparar o desempenho com mais de 900 hospitais do país e tomar decisões baseadas em evidências.

O sistema Epimed é uma ferramenta de gestão e análise de dados clínicos que possibilita o mapeamento do perfil dos pacientes, otimizando o atendimento na rede pública de saúde.

Além da redução do tempo de permanência dos pacientes na UTI, outros indicadores apresentaram resultados satisfatórios nas unidades em que o projeto é executado. Entre eles, a diminuição do tempo médio de permanência no hospital, de pacientes que passaram por internação em UTI, que caiu de 36 para 18 dias; queda na taxa de ocupação de leitos, que passou de 88% em janeiro de 2025 para 72,8% em junho, refletindo uma gestão mais eficiente dos fluxos de entrada e saída de pacientes. Também foi registrado baixos índices de reinternação precoce em UTI, um reflexo positivo da qualificação dos processos de alta e reabilitação.

O programa deverá ser expandido para outras unidades da rede estadual de saúde, como o Instituto de Saúde da Criança do Amazonas (Icam), na zona sul.

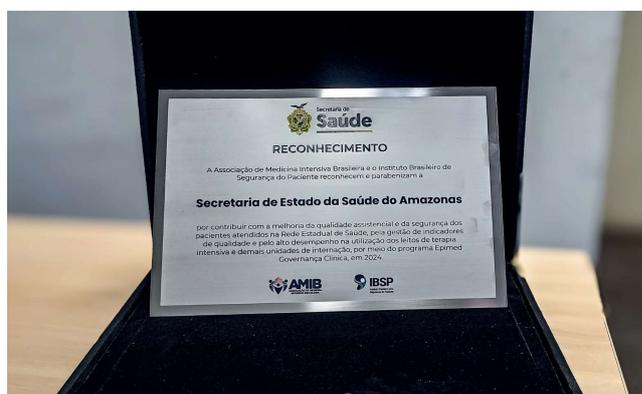


Foto: Divulgação SES-AM

Cepcolu completa quatro meses com quase 2 mil atendimentos



Foto: Antônio Lima Secom

O Centro Avançado de Prevenção ao Câncer do Colo do Útero do Amazonas (Cepcolu), anexo à Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon), completou quatro meses de funcionamento **dia 10 de julho**, com **quase 2 mil atendimentos e sem fila para cirurgias**.

Desde que foi inaugurado pelo **governador Wilson Lima**, em **10 de março de 2025**, o Cepcolu já realizou **1.986 atendimentos**, sendo **310 conizações** – pequena cirurgia que remove as lesões pré-malignas antes que evoluam para o câncer –, **362 consultas de primeira vez**, **258 retornos** e **1.056 consultas de seguimento**.

O Cepcolu é um hospital-dia, que funciona de **segunda a sexta, das 7h às 19h**. A unidade conta com **quatro consultórios ginecológicos**, **quatro salas cirúrgicas**, um anfiteatro para cursos e treinamentos, além de **cinco leitos para recuperação pós-anestésica**.

A criação do Cepcolu faz parte das **políticas públicas que vêm sendo implementadas pelo Estado** para o enfrentamento ao câncer de colo uterino. É uma **iniciativa pioneira**, um centro com **tecnologia de alto padrão**, atuando em um dos pilares mais importantes da **prevenção a um dos tipos de cânceres de maior incidência entre as mulheres**.

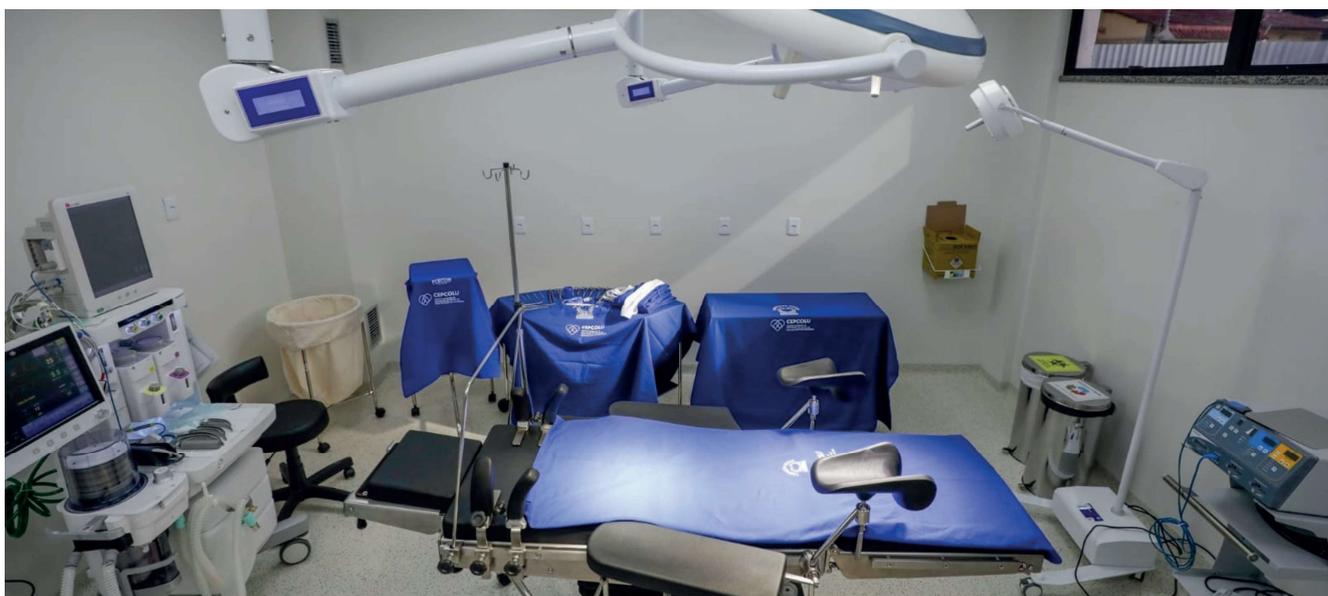


Foto: Antônio Lima Secom

Hospital Adriano Jorge realiza procedimento inédito



Foto: Evandro seixas SES-AM

Em um procedimento inédito e de alta complexidade, médicos especialistas da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) removeram um tumor de mais de dois quilos da mandíbula de uma paciente de 33 anos. A cirurgia durou cerca de dez horas.

O tumor, diagnosticado como um ameloblastoma agressivo, comprometia aproximadamente 50% da mandíbula esquerda da paciente, provocando deformidade facial severa, além de grandes dificuldades para se alimentar e se comunicar. Natural do estado do Pará, a paciente convivia com o problema há oito anos e chegou a perder 30 quilos nos últimos meses.

Segundo o diretor-presidente da FHAJ, médico Ayllon Menezes, a paciente procurou atendimento na unidade há seis meses, ao tomar conhecimento da atuação do hospital em casos de alta complexidade. “Estamos felizes em poder devolver qualidade de vida à paciente. Este procedimento evidencia não apenas a gravidade do caso, mas também o comprometimento e a competência técnica da nossa equipe”, destacou o diretor.

A cirurgia mobilizou médicos altamente especializados das áreas de bucomaxilofacial, microcirurgia de cabeça e pescoço, além de cirurgia plástica. Após a recuperação, a paciente deverá receber um implante na região operada dentro de aproximadamente seis meses.

A intervenção permitirá a reabilitação das funções mastigatórias e da fala, além de uma importante recuperação estética.



Foto: Evandro seixas SES-AM

Hospital Adriano Jorge realiza procedimento inédito



Foto: Evandro Seixá SES-AM

Em um procedimento inédito e de alta complexidade, médicos especialistas da **Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ)** removeram um tumor de mais de dois quilos da mandíbula de uma paciente de 33 anos. A cirurgia durou cerca de dez horas.

O tumor, diagnosticado como um ameloblastoma agressivo, comprometia aproximadamente 50% da mandíbula esquerda da paciente, provocando deformidade facial severa, além de grandes dificuldades para se alimentar e se comunicar.

Natural do estado do Pará, a paciente convivía com o problema há oito anos e chegou a perder 30 quilos nos últimos meses.

Segundo o diretor-presidente da FHAJ, médico Ayllon Menezes, a paciente procurou atendimento na unidade há seis meses, ao tomar conhecimento da atuação do hospital em casos de alta complexidade.

“Estamos felizes em poder devolver qualidade de vida à paciente. Este procedimento evidencia não apenas a gravidade do caso, mas também o comprometimento e a competência técnica da nossa equipe”, **destacou o diretor.**

A cirurgia mobilizou médicos altamente especializados das áreas de bucomaxilofacial, microcirurgia de cabeça e pescoço, além de cirurgia plástica.

Após a recuperação, a paciente deverá receber um implante na região operada dentro de aproximadamente seis meses. A intervenção permitirá **a reabilitação das funções mastigatórias e da fala,** além de uma importante recuperação estética.



Foto: Evandro Seixá SES-AM

Expediente

Secretária de Estado de Saúde: Nayara Maksoud

Secretário Executivo: Sílvio Romano

Diretora de Comunicação: Roseane Mota

Projeto Gráfico: Jeany Costa

Diagramação: Letícia Praia

Fotógrafos: Evandro Seixas

Alex Pazuello

Arnoldo Santos

Arthur Castro

Revisão: Assessoria de comunicação

Produção: Assessoria de comunicação

E-mail: conteudo@saude.am.gov.br